ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: CONTRIBUIÇÕES DO PIBID-FBJ NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO EM UMA TURMA DO 1º ANO

Andreza Berenice Silva[1]; Maria Jaciany do Nascimento Silva[2]; Maria de Fátima Soares Santos[3]; [4]Profa Dra Vanessa Cavalcanti de Torres - coordenadora de área do Pibid Pedagogia da FBJ; [5]Danielle Maria Braga da Silva.

[1]Autarquia Educacional do Belo Jardim – AEB/ andrezabesilva@aluno.aeb.edu.br, [2]Autarquia Educacional do Belo Jardim – AEB/ jacianynsilva@aluno.aeb.edu.br, [3]Autarquia Educacional do Belo Jardim – AEB/mfatimassantos@aluno.aeb.edu.br, [4]Autarquia Educacional do Belo jardim – AEB-FBJ/ CAPES, vanessa.torres@prof.aeb.edu.br ,[5] Autarquia Educacional do Belo jardim – AEB-FBJ/ CAPES, danyellebragaifpe@gmail.com

Introdução

A alfabetização e letramento são processos distintos, porém ambos se complementam. A alfabetização pode ser entendida como a aprendizagem de uma nova tecnologia, ou seja, aprender o sistema de ortografia e alfabético, e transformar os sons que ouvimos em grafemas. Já o letramento faz alusão ao processo de desenvolver habilidades de utilização da leitura e da escrita, seja em um contexto cultural ou social.

De acordo com Soares (2003, p. 38-39), "o letramento resulta do ato de se letrar (...), uma pessoa que é alfabetizada, não necessariamente é uma pessoa letrada; o alfabetizado está apto a ler e escrever; já o indivíduo letrado além de estar apto a ler e escrever, utiliza e prática a sua leitura e escrita no âmbito social e cultural".

Este resumo expandido teve como objetivo relatar as experiências e resultados do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), realizado com alunos do 1º ano do Ensino Fundamental da escola-campo, localizada em Belo Jardim-PE.

As intervenções englobaram atividades lúdicas e educativas como 'Caça Palavras e Texto', 'Tabuada Divertida', 'Contação de História do São João' e 'Bingo do Alfabeto'. Tais atividades foram cuidadosamente planejadas para promover não apenas o desenvolvimento das habilidades básicas de leitura e escrita, mas também para incentivar a compreensão e o uso efetivo da língua em situações variadas, refletindo o processo integral de alfabetização e letramento.

Assim, as atividades realizadas tiveram um impacto significativo na aprendizagem dos alunos, sendo observados maior interesse e envolvimento nas aulas. O uso de métodos lúdicos contribuíram para um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e motivador, o que é essencial para a manutenção do interesse dos alunos em fase de alfabetização.

Metodologia

A seleção do tema central do projeto se concentrou na alfabetização e no letramento. Com base nisso, as bolsistas planejaram uma série de atividades lúdicas e interativas, como 'Caça Palavras e Texto', 'Tabuada Divertida', 'Contação de História do São João', e 'Bingo do Alfabeto'. Cada uma dessas atividades foi cuidadosamente desenhada para desenvolver habilidades específicas em leitura, escrita e compreensão, fundamentais no processo de alfabetização e letramento.

As atividades foram executadas em sequência e de maneira integrada, proporcionando aos alunos um ambiente de aprendizagem dinâmico e motivador. Desde jogos lúdicos para familiarização com o alfabeto, até atividades que integraram a matemática e a linguagem, o projeto buscou abordar a alfabetização de forma holística, considerando tanto os aspectos técnicos da leitura e escrita, quanto o desenvolvimento de um entendimento contextual e cultural.

Durante o projeto, foram realizadas avaliações periódicas para monitorar o progresso dos alunos nas habilidades de letramento e alfabetização. Estas avaliações eram fundamentais para adaptar e ajustar as atividades, garantindo que estas atendessem efetivamente às necessidades dos alunos.

Resultados e discussão

A implementação do projeto de alfabetização e letramento gerou resultados significativos. Com o empenho de toda a comunidade escolar foram desenvolvidas atividades que não apenas atenderam, mas superaram as expectativas em termos de envolvimento dos alunos e dos resultados positivos relacionados à aquisição e ao desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita.

Os resultados podem ser melhor compreendidos através da análise das seguintes imagens:



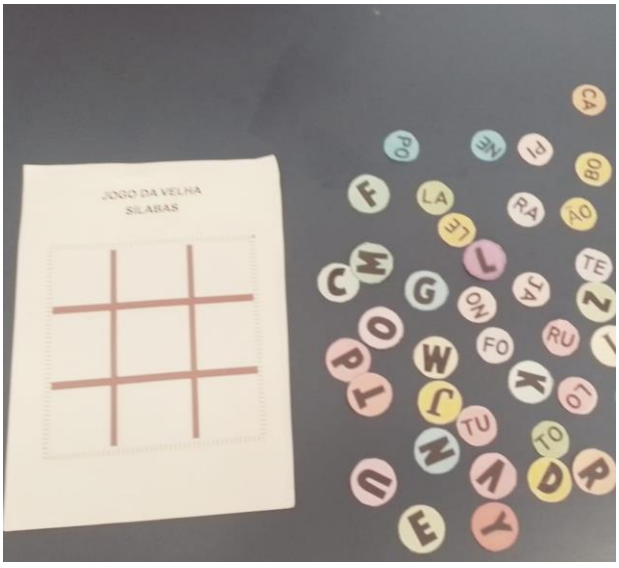


Figura 1 e 2–Atividade de Caça Palavras e Texto.

A atividade de caça palavras e textos foi essencial para estimular o reconhecimento de palavras e a compreensão de sua estrutura. Os alunos foram desafiados a identificar palavras em meio

a um conjunto de letras, o que contribuiu para o desenvolvimento de habilidades de leitura e reconhecimento de padrões ortográficos. Além disso, a associação das palavras encontradas com textos curtos aprimorou a compreensão leitora, estimulando os alunos a fazerem conexões entre palavras e contextos.

Conforme Freire (1987), a alfabetização deve ser compreendida como um ato de conhecimento, não apenas de decodificação da palavra escrita, mas como uma leitura do mundo. Essa abordagem foi evidenciada nas atividades de intervenção, onde os alunos foram incentivados a conectar a aprendizagem com suas próprias experiências e realidades.



Figura 3 –Atividade de Tabuada Divertida.

A atividade da tabuada divertida, embora focada em matemática, também teve um papel significativo no letramento, pois envolveu a leitura e interpretação de instruções, bem como a escrita de números e operações matemáticas. Ao integrar linguagem e cálculo, os alunos desenvolveram habilidades cognitivas essenciais para o entendimento de textos instrucionais e científicos, ampliando sua competência linguística para além do contexto literário.



Figura 4 – Contação de História do São João.

A atividade de contação de história foi uma rica fonte de estímulo cultural e linguístico. Através da narração de histórias relacionadas às festividades de São João, os alunos foram imersos em um universo lúdico que favoreceu a compreensão oral e a ampliação do vocabulário. Além disso, discussões e recontagens das histórias por parte dos alunos promoveram o desenvolvimento da expressão oral e escrita, aspectos fundamentais do letramento.

Segundo Vygotsky (1984), a aprendizagem é um processo social e construtivo, e as atividades em grupo, como as retratadas nas Figuras 3 e 4, promoveram essa interação e construção coletiva do conhecimento.

O Bingo do Alfabeto, por exemplo, destacado na Figura 4, reflete a abordagem lúdica adotada, que Soares (1998) aponta como essencial no processo de alfabetização, pois engaja os alunos de maneira eficaz no aprendizado.



Figura 5 – Foto do Bingo do Alfabeto.

Este jogo foi uma ferramenta eficaz para a familiarização com o alfabeto. Ao identificar letras e associá-las a palavras, os alunos reforçaram o conhecimento das letras e de sua sequência, além de praticarem a identificação rápida de palavras. Este tipo de atividade favorece a fluência na leitura, uma habilidade crucial para o avanço nos estágios subsequentes da alfabetização.

Estas imagens demonstram a transdisciplinaridade presente nas diferentes áreas do conhecimento, promovendo a interação entre os conteúdos e facilitando a compreensão dos valores subscritos na educação. Santos (2009, p. 25) afirma que “a transdisciplinaridade exige também uma postura de democracia cognitiva”, onde os saberes são valorizados igualmente, o que foi uma premissa básica no desenvolvimento das atividades do projeto.

Considerações Finais

A realização desse demonstrou ser uma experiência enriquecedora e transformadora para todos os envolvidos. Apesar das dificuldades inerentes a qualquer projeto educacional, como a adaptação das atividades às diferentes necessidades de aprendizagem dos alunos e a limitação de recursos, os impactos positivos foram evidentes e significativos.

Para os alunos do 1º ano, o projeto não apenas facilitou o desenvolvimento de habilidades essenciais de leitura e escrita, mas também promoveu uma maior interação social e um entendimento mais amplo do mundo ao seu redor. Através das atividades lúdicas e interativas, houve um aumento notável no interesse e na motivação para aprender, o que é fundamental nesta fase inicial da educação. A melhoria no desempenho acadêmico e a elevação da autoestima dos alunos foram resultados claros deste projeto.

Para as bolsistas do PIBID-FBJ, o projeto foi uma experiência profissional e pessoal inestimável. Elas puderam aplicar seus conhecimentos teóricos em um ambiente prático, desenvolver habilidades didáticas, entender melhor a realidade da sala de aula e, principalmente, contribuir de forma significativa para o desenvolvimento educacional dos alunos. Este tipo de experiência prática é vital na formação de educadores competentes e comprometidos.

Em termos mais amplos, o projeto destacou a importância e a eficácia do PIBID no processo de alfabetização. Ao promover uma abordagem integrada e colaborativa, o programa demonstrou ser um recurso valioso na formação de professores, no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras e no avanço da qualidade educacional nas escolas públicas. As contribuições do PIBID neste projeto reforçam a necessidade de investimentos contínuos em programas que valorizam a formação prática de futuros educadores e que promovem uma educação transformadora e acessível a todos.

Agradecimentos

Aos servidores e alunos da escola-campo do Pibid-Pedagogia da FBJ e a Capes.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

SOARES, Magda. **Alfabetização e Letramento**. São Paulo: Contexto, 1998.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Um Discurso sobre as Ciências**. São Paulo: Cortez, 2009.

SOARES, M. B. **Letramento:** um tema em três gêneros. 2ª ed. Belo Horizonte, Autêntica, 2003.

VYGOTSKY, Lev. **A Formação Social da Mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.